

SAÚDE

Mudança de cenário acontece no País com ampliação de testagem e oferta de tratamentos modernos pelo SUS

Mortes por Aids recuam 18,7% na Bahia

MADSON SOUZA

A chegada das festas de verão na Bahia é um momento importante para prevenir o HIV e seguir no movimento de queda das mortes por Aids, que tiveram redução de 18,7% em 2024, conforme o Ministério da Saúde (MS). Essa mudança de cenário acontece por conta da ampliação dos processos de testagem e da oferta de tratamentos modernos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo país.

A referência técnica de HIV/Aids da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Myllene Almeida, indica prevenção e cuidado para o verão baiano. “A recomendação é que a população curta muito o verão, se previnam, usem preservativos, usem a profilaxia pré-exposição (PrEP), e caso esqueça de se prevenir procure a profilaxia pós exposição (PEP). O mais importante disso tudo é se testar. Procure uma unidade de saúde, um serviço e façam os testes rápidos contra infecções sexualmente transmissíveis”.

Neste ano, a Bahia instaurou mais três serviços especializados para dar assistência às pessoas que vivem com HIV. Ao todo, agora são 50 espaços do tipo no estado para que esse público busque consultas, tratamentos e exames laboratoriais. Para prevenir o HIV e aids são combinadas uma série de ações. A oferta de preservativos, que agora são texturizados e sensíveis em busca de ganhar mais atenção da população mais jovem.

Além disso, estão dispostos a profilaxia pós exposição (PEP), que deve ser utilizado em até 72 horas após exposição ao vírus do HIV, e a profilaxia pré-exposição (PrEP), que visa proteger o indivíduo e é utilizada antes dele se expor. Cresceu mais de 150% o número de usuários que utilizam a PrEP no país, resultado que potencializa a testagem, a detec-



Profilaxia Pré-Exposição previne infecção pelo HIV e é acessível no SUS

Shirley Stolze / Ag. A Tarde

ção de casos e colabora com a redução de novas infecções. Utilizam a PrEP diaria-

Diagnóstico precoce do HIV e profilaxia pré-exposição (PrEP) e pós exposição (PEP) explicam queda

mente 140 mil pessoas no país.

Menos mortes

A queda no número de mortes por aids tem entre suas explicações o avanço no diagnóstico precoce do HIV, conforme a referência técnica de HIV/Aids da Sesab, Myllene Almeida. “Estamos conseguindo achar essas pessoas que têm o vírus precocemente e evitando que essa pessoa adoça. O vírus do HIV quando não é tratado vai ocasionar a aids e pode levar a pessoa a óbito. Esse

diagnóstico precoce tem evoluído muito e isso tem ocasionado a diminuição da taxa de mortalidade, da taxa de detecção de aids e de transmissão vertical”.

Transmissão vertical é quando a mãe transmite a doença para o bebê durante a gestação. Esse problema de saúde pública foi eliminado e o país manteve a taxa de transmissão vertical abaixo de 2% e o índice de infecção em crianças abaixo de 0,5 por mil crianças nascidas vivas. A aids no Brasil também teve queda,

ao reduzir os casos de 37,5 mil em 2023 para 36,9 mil em 2024 - diminuição de 1,5%.

Em 2024, a Bahia alcançou a menor taxa de mortes por aids dos últimos 10 anos. O número de óbitos caiu de 628 em 2023 para 510 no ano passado. O movimento é uma tendência nacional. O país reduziu em 13% os óbitos por aids, ao sair de mais de 10 mil para 9,1 mil neste mesmo recorte temporal. O índice nacional é o menor em três décadas, conforme dado divulgado pelo MS.

Prevenção em Salvador

A população com HIV tem acesso ao tratamento em Salvador por meio dos serviços de tratamento especializado (SAEs), que focam em ISTs, HIV e Aids. Esses ambulatórios especializados contam com uma equipe multidisciplinar de médico, enfermeiro, psicólogo, farmacêutico e outros profissionais. Na capital baiana existem três espaços do tipo: SAE Marymar Novais em Dendezeiros, o SAE São Francisco no Centro Histórico, e o SAE Liberdade.

A gerente de atenção especializada da Secretaria Municipal de Saúde Salvador (SMS), Helena Lima, ressalta a importância desses espaços e desses atendimentos para a população. “Qualquer indivíduo que tenha HIV ou qualquer outra IST pode ter tratamento nesses locais. Com relação ao HIV ter acesso ao medicamento e adesão ao tratamento garante que a pessoa fique com a carga viral indetectável, o que a gente identifica como o sucesso do tratamento, que é o indivíduo não ter detecção viral. Isso significa viver com uma melhor saúde e uma condição infima de transmitir o vírus pra outras pessoas”, afirma.

Ainda na capital baiana há 162 Unidades Básicas de Saúde (UBS) para testagem rápida, acolhimento, tirar dúvidas e conversar com a pessoa que procure o serviço. Helena aponta também que a SMS realiza atividades fora das unidades de saúde para atingir um público mais amplo. Ela reforça ainda a prevenção contra as ISTs.

“Então, no verão e na aproximação das festas, nós que estamos aqui na parte da gestão e da saúde, a gente entende que é um período extremamente importante da gente comunicar. Vale lembrar que o HIV ainda está presente, que é uma infecção que não tem vacina, mas que podemos preveni-lo de várias formas”, comenta.

METRÔ DE SALVADOR

Obras da Estação Campo Grande têm data definida

GABRIELA ARAÚJO E RODRIGO TARDIO

Ainda em fase embrionária, as obras para a implementação da estação Campo Grande, do sistema metroviário Salvador-Lauro de Freitas (SMSLF) - trecho conhecido como Tramo IV - estão prestes a avançar na capital baiana.

Em entrevista à imprensa, na manhã de ontem, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que apadrinha a intervenção, anunciou o prazo para o início das atividades do modal no local.

“Vamos a 40 km de metrô agora no início do ano, em janeiro e fevereiro começam efetivamente as obras para o metrô chegar no Campo Grande”, contou Rui, antes da primeira viagem-teste do VLT de Salvador.

O primeiro passo para que as obras iniciem foi dado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), na última quinta-feira, com a assinatura de três decretos que declaram de utilidade pública, para fins de desapropriação, terrenos situados no local.

Ao todo, o Executivo determinou a desapropriação de mais de 6 mil m², no Largo do Campo Grande e na Ave-

“Em janeiro e fevereiro começam as obras para o metrô chegar ao Campo Grande”

RUI COSTA, ministro da Casa Civil

nida Santa Rita, no Vale do Canela. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE).

As desapropriações

Entre os imóveis incluídos no processo estão um terreno de 2.959 m² no Largo do Campo Grande, outro de 1.803 m² na Avenida Santa Rita e um terceiro espaço de 1.285 m², também localizado no Campo Grande.

A expansão da Linha 1 do metrô, conhecida como Tramo IV, ficará a cargo do Consórcio Expresso 2 de Julho, formado pelas empresas Álya Construtora, Oeci (Odebrecht), Metrô Engenharia e MPE Engenharia, vencedor

da licitação. O valor do contrato é de R\$ 1,1 bilhão.

Estação Campo Grande

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) afirmou que o desembarque da nova estação Campo Grande ocorrerá onde atualmente é montado o camarote da Câmara Municipal de Salvador durante o Carnaval.

“Nós conversamos com o

prefeito a possibilidade de jogar um pouco mais naquela área mais morta, onde mais ou menos ali fica o camarote da Câmara de Vereadores que ali é uma região mais morta”, afirmou o gestor durante entrevista a uma emissora de rádio local.

O camarote da Câmara Municipal da cidade (CMS) durante o carnaval fica localizado próximo à Praça do

Campo Grande, em frente ao Teatro Castro Alves (TCA).

O trecho terá 1,1 km de extensão, inteiramente no subsolo do Centro Antigo de Salvador.

O traçado começa na Estação da Lapa, passando por baixo da Avenida Joana Angélica e do Politeama, em direção ao Campo Grande, conforme antecipado por A TARDE.

Rumo à Barra

O plano do governo estadual é que, no futuro, o rabicho no Canela seja utilizado como ponto de partida para a construção da segunda fase do tramo IV, com a implantação de duas outras estações: uma no bairro da Graça; outra nas proximidades da orla, entre o Shopping Barra e o Morro.



Traçado até o Campo Grande começa na Estação da Lapa

Luciano da Matta / Ag. A TARDE / 14.6.2019